



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

ASSEMBLEIAS DE EPHEMEROPTERA, PLECOPTERA E TRICHOPTERA EM NASCENTES DE MATA ATLÂNTICA

**Iara Dalila Monteiro Assumpção^{1,2}; Pedro Henrique Monteiro do Amaral^{1,2}; Luciana Falci Theza
Rodrigues^{2,3}; Roberto da Gama Alves^{2,4}.**

1. Programa de Pós Graduação em Comportamento e Biologia Animal, Universidade Federal de Juiz de Fora. 2. Laboratório de Invertebrados Bentônicos, Universidade Federal de Juiz de Fora. 3. Programa de Pós Graduação em Ecologia, Universidade Federal de Juiz de Fora. 4. Departamento de Zoologia, Universidade Federal de Juiz de Fora.

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/pôster.

Nascentes são de importância ecológica fundamental, por constituírem áreas de refúgio para a biota de riachos, e apesar de existirem iniciativas relacionadas à sua conservação, há várias nascentes desprotegidas. Insetos das ordens Ephemeroptera, Plecoptera e Trichoptera (EPT), em geral são sensíveis às perturbações antrópicas e vários gêneros são associados a ambientes preservados. Nosso objetivo foi identificar a fauna de EPT associada a nascentes de três tipologias (helocreno, limnocreno e reocreno) bem como verificar as principais variáveis abióticas que atuam na estruturação desta fauna em nascentes da Serra de São José (MG – Brasil). Para obtenção da fauna e das variáveis ambientais (pH, condutividade elétrica, oxigênio dissolvido, temperatura e altitude) foram amostradas seis nascentes, duas de cada tipologia. Foram identificados 227 espécimes pertencentes a 11 gêneros (Ephemeroptera=3; Plecoptera=0; Trichoptera=8). Foram encontradas duas famílias de Ephemeroptera – Leptophlebiidae (1,76%) e Baetidae (0,44%) e cinco famílias de Trichoptera – Hydroptilidae (75,77%), Calamoceratidae (16,74%), Helichopsychidae (3,52%), Hydropsychidae (1,32%) e Leptoceridae (0,44%). Indivíduos de Ephemeroptera foram encontrados apenas em nascentes do tipo limnocreno. A maior abundância foi registrada em nascentes do tipo helocreno (170 espécimes de Trichoptera), enquanto nascentes do tipo reocreno apresentaram maior riqueza (quatro gêneros de Trichoptera). Os maiores valores de temperatura da água, oxigênio dissolvido, condutividade elétrica e pH foram registrados em nascentes reocreno. Não foram encontrados indivíduos de Plecoptera em nenhuma das nascentes amostradas provavelmente pelo fato de esta ser considerada a ordem mais sensível entre os EPTs, pois sobrevivem apenas em água limpa e bem oxigenada. Acredita-se que nascentes helocreno e reocreno apresentaram maior abundância e riqueza de taxa, respectivamente, devido à sua capacidade de suportar maior complexidade de habitats quando comparadas às nascentes limnocreno. Conclui-se que os fatores ambientais bem como as diferentes tipologias de nascentes são importantes na estruturação da comunidade de EPT em nascentes.



XIII Congresso de **ECOLOGIA** III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

Os autores agradecem à Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) pelo apoio financeiro para execução do projeto, à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão das bolsas e à Universidade Federal de Juiz de Fora pelo apoio logístico.